

Título: Acróstico I - uma HQ do Padre Pistoleiro

Personagens:

- **Padre Pistoleiro:** Um padre que é pistoleiro e justiceiro no velho oeste. Ele é jovem, não veste batina, não usar barba, mas uma roupa preta com detalhes (como a gola da camisa) que demonstram ser um padre. Os detalhes do visual do personagem não estão definidos, podem ficar a cargo do desenhista.
- **Bandido:** Barbudo, cabelos longos, mal encarado, com um chapéu de aba redonda (não tão grande quanto um chapéu mexicano)

Sumário: O importante desta história é que ela se comporta como um acróstico: ela é lida como uma história comum, mas os quadros com borda compõe uma informação a mais para o leitor.

Acróstico: frase ou poema onde as letras iniciais de cada palavra ou frase compõe uma nova palavra. Por exemplo:

Assim como em meu sonho

Maria passou pela rua

Ondulando tecidos e perfumes

Rebolando pela minha imaginação

No caso, o acróstico é uma cruz, onde a cabeça do bandido (quadro 2), os braços do bandido (quadro 4) e do padre (quadro 6), o peito, pernas e pés do bandido (quadros 5, 8 e 11) compõe uma imagem que lembra Jesus na cruz.

Modelo dos quadros da página:

1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12

Bordas grossas representam os quadros com bordas, bordas finas os quadros sem bordas

O título deve pode aparecer escrito na vertical, na esquerda, ou no topo da história (não colocar apenas no primeiro quadro)

Roteiro por quadro:

Nº	Texto	Imagem
1	Texto: "Bebida, gado, terras, mulheres..." Padre: "- Pecador!"	Rosto do padre, olhando para a direita, gritando. Ao fundo, paredes das casas de uma típica cidade de velho oeste, a entrada de um saloon ou algo do gênero
2	Bandido: "Padre?"	Rosto do bandido, centralizado no quadro mas voltando-se ligeiramente para a esquerda, surpreso. Seu chapéu está preso atrás da cabeça, fazendo um círculo atrás dela, como se fosse uma auréola.

3	Texto: “Os motivos, de tão fúteis, foram levados pelo vento e pelo tempo...”	Bandido, de corpo inteiro, começando a sacar sua pistola – a pistola já saiu do coldre, mas o braço ainda está a meio caminho de apontar a arma para a direita
4	-	Mão e braço do bandido, segurando a pistola, esticados em direção à direita,
5	-	Peito do bandido, centralizado, de frente para o leitor, mas em movimento para a direita provocado pelo impacto da bala na altura do coração. Sangue voa de maneira plástica, não espirrando mas sim se esticando, quase bailando no ar. Esta imagem se compõe com o quadro 4, à esquerda, mas é um momento depois, não se encaixa perfeitamente pois o movimento por levar um tiro já começou. Ela também se liga aos quadros 2, 6 e 8.
6	-	Mão e braço do padre, segurando sua pistola, esticados em direção à esquerda. Da arma, sai fumaça, resultado do tiro recém disparado.
7	Texto: “... assim como minha fé...”	Pernas do padre, andando para a direita. Aparece também a mão do padre, que agora não segura a arma, mas um terço, com a cruz balançando à altura dos joelhos
8	-	Pernas do bandido, um joelho cruzando sobre o outro, no início da queda para a morte, mas ainda na vertical, se ligando (não perfeitamente) à imagem do peito acima e a dos pés abaixo
9	Texto: “... que morreu com aquelas mulheres e crianças que estes animais queimaram na minha igreja.”	Pernas do padre, que começa a se ajoelhar. As mãos começam a se unir em frente ao corpo, preparando-se para rezar.
10	Texto: “Agora, nada mais me resta, a não ser erroneamente fingir...”	Close no rosto do padre, visto de frente, com o rosto baixo, chorando. Uma lágrima cai de seu queixo.
11	-	Pés do bandido, um sobre o outro, terminando de compor o acróstico com o quadro 8. Os pés podem ser descalços ou com botas, mas o importante é mostrar uma lágrima pingando sobre os pés, bem na posição onde seria o cravo em uma imagem de Jesus. Ela não se encaixa perfeitamente com a imagem do quadro 8, pois é vista de outro ângulo.
12	Texto: “...que sou parte da justiça de Deus.”	Visão ligeiramente de cima. No chão, o bandido morto, sangue no chão, as pernas cruzadas com os pés um sobre o outro. Na frente dos pés, ajoelhado, o padre segura um terço enrolado nas mãos e reza.

